

ALLYSSON BARBOSA FERNANDES

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

PARA ENGAJAMENTO DOS ALUNOS EM
FÓRUNS DE DISCUSSÃO



ALLYSSON BARBOSA FERNANDES

**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
PARA ENGAJAMENTO DOS
ALUNOS EM FÓRUNS DE
DISCUSSÃO**

Editora Metrics
Santo Ângelo – Brasil
2025



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0>

Revisão: O autor

Capa: Freepik

CATALOGAÇÃO NA FONTE

F363e Fernandes, Allysson Barbosa
Estratégias pedagógicas para engajamento dos alunos
em fóruns de discussão [recurso eletrônico] / Allysson
Barbosa Fernandes. - Santo Ângelo : Metrics, 2025.
57 p.

ISBN 978-65-5397-300-8

DOI 10.46550/978-65-5397-300-8

1. Educação. 2. Tecnologia. 3. Ambientes virtuais de
aprendizagem. 4. Práticas pedagógicas. I. Título

CDU: 37:004

Responsável pela catalogação: Fernanda Ribeiro Paz - CRB 10/ 1720



Crossref



Rua Antunes Ribas, 2045, Centro, Santo Ângelo, CEP 98801-630

E-mail: editora.metrics@gmail.com

<https://editorametrics.com.br>

Conselho Editorial

Dr. Charley Teixeira Chaves	PUC, Belo Horizonte, MG, Brasil
Dr. Douglas Verbicaro Soares	UFRR, Boa Vista, RR, Brasil
Dr. Eder John Scheid	UZH, Zurique, Suíça
Dr. Fernando de Oliveira Leão	IFBA, Santo Antônio de Jesus, Brasil
Dr. Glaucio Bezerra Brandão	UFRN, Natal, RN, Brasil
Dr. Gonzalo Salerno	UNCA, Catamarca, Argentina
Dra. Helena Maria Ferreira	UFLA, Lavras, MG, Brasil
Dr. Henrique A. R. de Paula Lana	UNA, Belo Horizonte, MG, Brasil
Dr. Jenerton Arlan Schütz	UNIJUÍ, Ijuí, RS, Brasil
Dr. Jorge Luis Ordellin Font	CISS, Cidade do México, México
Dr. Luiz Augusto Passos	UFMT, Cuiabá, MT, Brasil
Dr. Manuel Becerra Ramirez	UNAM, Cidade do México, México
Dr. Marcio Doro	USJT, São Paulo, SP, Brasil
Dr. Marcio Flávio Ruaro	IFPR, Palmas, PR, Brasil
Dr. Marco Antônio Franco do Amaral	IFTM, Ituiutaba, MG, Brasil
Dra. Marta Carolina Gimenez Pereira	UFBA, Salvador, BA, Brasil
Dra. Mércia Cardoso de Souza	ESEMEC, Fortaleza, CE, Brasil
Dr. Milton César Gerhardt	URI, Santo Ângelo, RS, Brasil
Dr. Muriel Figueredo Franco	UZH, Zurique, Suíça
Dr. Ramon de Freitas Santos	IFTO, Araguaína, TO, Brasil
Dr. Rafael J. Pérez Miranda	UAM, Cidade do México, México
Dr. Regilson Maciel Borges	UFLA, Lavras, MG, Brasil
Dr. Ricardo Luis dos Santos	IFRS, Vacaria, RS, Brasil
Dr. Rivetla Edipo Araujo Cruz	UFPA, Belém, PA, Brasil
Dra. Rosângela Angelin	URI, Santo Ângelo, RS, Brasil
Dra. Salete Oro Boff	IMED, Passo Fundo, RS, Brasil
Dra. Vanessa Rocha Ferreira	CESUPA, Belém, PA, Brasil
Dr. Vantoir Roberto Brancher	IFFAR, Santa Maria, RS, Brasil
Dra. Waldimeiry Corrêa da Silva	ULOYOLA, Sevilha, Espanha

Este livro foi avaliado e aprovado por pareceristas *ad hoc*.

Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.

Carl Jung

Sumário

Apresentação	11
1 Introdução	13
2 Metodologia.....	19
3 Ambiente Virtual de Aprendizagem: a sala de aula na EaD	27
4 Fóruns de discussão e suas potencialidades	33
4.1 O desafio do engajamento por meio de estratégias pedagógicas	39
4.2 Tutor de ensino e o uso de tecnologias emergentes em fóruns.....	45
5 Considerações finais	49
Referências	53
Sobre o autor.....	57

Apresentação

Nos últimos anos, a integração da tecnologia na educação tem transformado a dinâmica da sala de aula, destacando-se os fóruns de discussão on-line como ferramentas pedagógicas promissoras. Este estudo possui como objetivo geral investigar as estratégias pedagógicas utilizadas para promover o engajamento dos alunos em fóruns de discussão, visando compreender seu impacto na participação ativa, na construção do conhecimento e no desenvolvimento das habilidades de comunicação e colaboração dos estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando a metodologia do estado de conhecimento para mapear ideias existentes sobre o tema. A análise bibliográfica e documental é realizada em quatro etapas: bibliografia anotada, sistematizada, categorizada e propositiva. Destaca-se a importância da interação e colaboração dos participantes, além do papel crucial dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) na promoção da aprendizagem significativa e interativa. Conclui-se que estratégias pedagógicas bem planejadas, como a introdução de debates temáticos e atividades reflexivas, podem potencializar o engajamento dos alunos e promover uma experiência educacional mais dinâmica e colaborativa. Este estudo contribui para o avanço do campo da educação a distância, fornecendo orientações práticas para edu-

cadadores interessados em utilizar fóruns de discussão como ferramentas eficazes de ensino e aprendizagem.

Introdução

Nos últimos anos, a crescente integração da tecnologia na educação transformou significativamente a dinâmica da sala de aula, proporcionando novas oportunidades e desafios para educadores e alunos. Uma das ferramentas pedagógicas que ganhou destaque nesse cenário é o fórum de discussão on-line, que oferece um espaço virtual para interação entre os alunos, promovendo a troca de ideias, reflexões e aprendizado colaborativo.

Se confirmando a partir das informações referentes a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua sobre o módulo de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, que foi realizada no ano de 2021 pelo IBGE, a qual identificou que a Internet já é acessível em 90% dos domicílios brasileiros. Contudo, se comparado ao ano de 2019, esse número representa um aumento de 6%. O acesso na área rural também aumentou de 57,8% para 74,7%, mas ainda é menor do que na área urbana, que subiu de 88,1% para 92,3% entre 2019 e 2021. Essa pesquisa revelou, ainda, que o celular é o dispositivo mais utilizado para acessar a Internet em casa, representando 99,5%. Já a televisão foi o segundo equipamento mais utilizado para esse fim (44,4%), ultrapassando, pela primeira vez, o computador (42,2%).

O aumento do acesso à Internet, conforme evidenciado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Contínua (PNAD Contínua) realizada pelo IBGE no ano de 2021, possui impacto significativo na sociedade. Primeiramente, a expansão da conectividade beneficia diretamente a educação a distância, permitindo que um número cada vez maior de pessoas tenha acesso a recursos educacionais on-line. Isso é especialmente relevante em um contexto em que a pandemia de COVID-19 acelerou a adoção de modalidades de educação remoto.

Além disso, o a ampliação ao acesso à internet possibilita o crescimento dos fóruns de discussão on-line. Esses espaços virtuais facilitam o compartilhamento de ideias, o debate de questões importantes e a colaboração entre indivíduos de diferentes locais e realidades. Com mais domicílios brasileiros conectados à internet, há um potencial aumento na participação em fóruns de discussão, o que pode contribuir para o enriquecimento do diálogo público e a troca de conhecimentos, temos como exemplos os fóruns das plataformas de educação a distância e os espaços para comentários dos vídeos do Youtube.

Para tanto, apesar do potencial desses fóruns em estimular o engajamento dos alunos e enriquecer o processo de educação e aprendizagem, muitos educadores enfrentam dificuldades em criar estratégias eficazes para garantir a participação ativa e construtiva dos estudantes. Nesse contexto, torna-se relevante explorar e desenvolver abordagens pedagógicas que maximizem o envolvimento dos alunos nos fóruns de discussão, contribuindo para uma experiência educacional mais rica e significativa (Miranda et al., 2001).

Ao passar dos anos, é possível perceber os avanços promovidos por meio da educação e tecnologia, desse modo, considerando o crescente aumento da demanda por cursos de graduação na modalidade de educação a distância (EaD) e o papel fundamental das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nesse cenário, surge a necessidade de realizar pesquisas nas mencionadas áreas.

No contexto da educação a distância (EaD), os fóruns de discussão representam uma ferramenta essencial para promover a interação entre alunos e facilitar a construção do conhecimento de forma colaborativa. No entanto, apesar de sua importância reconhecida, muitos cursos enfrentam desafios no engajamento dos alunos nesse ambiente virtual. Questões como a falta de participação ativa, baixa qualidade das contribuições e dificuldades em manter o interesse dos estudantes são frequentemente observadas. Diante disso, torna-se relevante investigar quais estratégias pedagógicas podem ser eficazes para aumentar o engajamento dos alunos nos fóruns de discussão em cursos de EaD.

A escolha do tema justifica-se pela afinidade prévia com a área de educação e tecnologia, decorrente de experiências profissionais acumuladas nesse campo. Contudo, o crescente avanço da modalidade de Educação a Distância (EaD) como uma alternativa viável e acessível para a educação superior tem gerado um interesse significativo na implementação eficaz de estratégias pedagógicas para potencializar o desempenho dos alunos nesse contexto. No entanto, apesar dos avanços tecnológicos e das práticas pedagógicas inovadoras, ainda existem lacunas a serem

preenchidas no entendimento de como essas estratégias podem ser otimizadas para garantir uma experiência de aprendizagem de qualidade na EaD e garantir maior comprometimento dos alunos.

Neste contexto, este estudo se faz necessário para preencher essa lacuna de conhecimento e contribuir para o avanço do campo da educação, tecnologia e educação a distância. Ao entender melhor como as estratégias pedagógicas podem ser implementadas de forma eficaz, podemos não apenas melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, mas também promover uma experiência de aprendizagem mais engajadora e significativa.

Esta pesquisa se relaciona diretamente com o campo de estudo da educação, tecnologia e educação a distância, explorando a interseção entre esses domínios e buscando soluções práticas para os desafios enfrentados no contexto da EaD. Ao entender as necessidades dos alunos e os fatores que influenciam seu desempenho, podemos desenvolver estratégias pedagógicas mais eficazes e alinhadas com as demandas do ensino on-line. Dessa forma apresentamos como problemática da pesquisa: como implementar e utilizar estratégias pedagógicas de forma eficaz para promover o engajamento dos alunos em fóruns de discussão no contexto da educação a distância?

Considerando a diversificação das estratégias pedagógicas utilizadas nos fóruns de discussão, como a introdução de debates temáticos, atividades reflexivas e estudos de caso, pode aumentar o interesse e a participação dos alunos, promovendo um ambiente mais dinâmico e colaborativo. A interação e feedback constantes por parte dos

tutores e colegas de classe podem contribuir significativamente para o engajamento dos alunos nos fóruns de discussão, incentivando-os a contribuir com suas opiniões, questionamentos e experiências pessoais.

Frente ao que foi exposto o objetivo geral do presente estudo é: investigar as estratégias pedagógicas utilizadas para promover o engajamento dos alunos em fóruns de discussão, visando compreender seu impacto na participação ativa, na construção do conhecimento e no desenvolvimento das habilidades de comunicação e colaboração dos estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem. Como objetivos específicos: a) analisar as diferentes estratégias pedagógicas empregadas em fóruns de discussão, identificando suas características, vantagens e desafios específicos no contexto da educação on-line; b) discutir o impacto das estratégias pedagógicas adotadas nos fóruns de discussão no nível de participação dos alunos, considerando aspectos como frequência de contribuições, qualidade das intervenções e interação entre os participantes e; c) apresentar as estratégias pedagógicas que podem ser utilizadas nos fóruns de discussão buscando destacar possíveis sugestões para aprimoramento de práticas de mediação.

Ao explorar as estratégias pedagógicas para o engajamento dos alunos em fóruns de discussão, este estudo busca fornecer uma base sólida para educadores interessados em potencializar o uso dessa ferramenta digital como um meio eficaz de promover a aprendizagem ativa e colaborativa. Ao compreender e implementar tais estratégias, os educadores podem criar ambientes virtuais que estimu-

lem o pensamento crítico, a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento, capacitando os alunos a se tornarem participantes ativos e engajados em seu próprio processo de aprendizagem.

O presente estudo está organizado de maneira a fornecer uma compreensão abrangente das estratégias pedagógicas para engajamento dos alunos em fóruns de discussão. Na introdução, apresentamos o contexto e a relevância do tema, objetivos, problematização e justificativa. Em seguida, na descrição da metodologia, detalhamos a abordagem adotada, destacando a pesquisa bibliográfica e a análise documental como ferramentas fundamentais para a construção do conhecimento sobre o tema. No capítulo “Ambiente Virtual de Aprendizagem: A Sala de Aula na EaD”, foram exploradas as características e os desafios da educação a distância. Realizou-se um avanço para fóruns de discussão e suas potencialidades, onde foi analisado como essas ferramentas podem ser utilizadas para promover a interação e o aprendizado colaborativo. O capítulo “Conquistando o engajamento através de estratégias pedagógicas” discute táticas específicas para aumentar a participação ativa dos alunos. Em “Tutor de ensino e o uso de tecnologias emergentes em fóruns”, examina-se o papel dos tutores e a integração de novas tecnologias no processo de ensino. Por fim, nas considerações finais, a qual reflete sobre os principais achados e suas implicações para a prática educativa.

Metodologia

A pesquisa bibliográfica é uma abordagem amplamente adotada por pesquisadores em trabalhos acadêmico-científicos devido à sua capacidade de fornecer acesso ao conhecimento já produzido sobre um determinado tema. Ela pode ser aplicada em diversos tipos de pesquisa e servir como base exclusiva para a produção de estudos científicos, buscando nas obras teóricas previamente publicadas as informações necessárias para abordar os problemas de estudo estabelecidos pela investigação. A análise documental proporciona uma compreensão do que foi pesquisado, como o tema foi abordado e sob quais perspectivas na literatura científica.

A relevância da pesquisa documental está intrinsecamente ligada à busca por novas descobertas a partir dos conhecimentos já existentes. Esse processo ocorre à medida que a pesquisa bibliográfica atua como catalisadora do aprendizado e do aprimoramento, levando em consideração os avanços e as recentes descobertas em diversas áreas do conhecimento.

A pesquisa com base no estado de conhecimento é uma modalidade de metodologia bibliográfica que consiste na identificação, registro, categorização, reflexão e síntese sobre a produção científica de uma área específica em um determinado período de tempo, englobando periódicos, teses, dissertações e livros sobre um tema espe-

cífico. Segundo Morosini, Santos e Bittencourt (2021), essa abordagem é fundamental para a produção de conhecimento e para a superação de pré-conceitos por parte do pesquisador no início do estudo. O termo “pré-conceito” refere-se às crenças e conhecimentos prévios que o pesquisador traz consigo ao iniciar uma investigação.

O estado de conhecimento, como uma metodologia bibliográfica, está sendo cada vez mais utilizado para examinar e determinar o panorama atual das pesquisas em uma área específica do conhecimento. Na área da educação, observa-se um aumento no uso dessa abordagem nos últimos anos, não apenas em teses e dissertações, mas também em projetos de grupos de pesquisa, redação de artigos científicos e outras atividades.

Portanto, a pesquisa empregada neste trabalho será de natureza qualitativa, fundamentada na compreensão e interpretação de dados, utilizando a metodologia do estado de conhecimento. Essa abordagem permite um mapeamento das ideias já existentes, proporcionando segurança sobre as fontes de estudo e apontando subtemas passíveis de maior exploração. Para Morosini, Santos e Bittencourt (2021), a pesquisa bibliográfica do tipo estado de conhecimento se desenvolve em quatro etapas: bibliografia anotada, bibliografia sistematizada, bibliografia categorizada e bibliografia propositiva.

Considerando o aporte metodológico definido, o problema de pesquisa consiste em implementar e utilizar estratégias pedagógicas de forma eficaz para promover o engajamento dos alunos em fóruns de discussão no contexto do educação a distância, utilizando-se por meio da

bibliografia propositiva. Na etapa que corresponde a esse tipo de Bibliografia, Kohls-Santos e Morosini (2021), refinaram as suas análises, considerando principalmente o material organizado na etapa da “Bibliografia Categorizada”. As autoras destacam que nessa fase, o pesquisador, que já realizou uma leitura mais aprofundada das pesquisas para categorizá-las, possui um conhecimento mais sólido sobre os assuntos abordados em cada trabalho do *corpus* de análise.

Kohls-Santos e Morosini (2021), discutem os achados, que são informações selecionadas para compor a fundamentação do estado do conhecimento. Esses achados podem ser utilizados como citações diretas ou indiretas para sustentar as inferências e análises. Além disso, o Estado do Conhecimento também deve apresentar proposições levantadas pelos autores das pesquisas analisadas, sendo recomendado que teses de doutorado tenham propostas mais concretas. As proposições podem incluir indicadores, ações pontuais, políticas, entre outros. Existem proposições “Do estudo”, feitas pelos próprios autores, e “Emergentes”, que surgem da análise dos trabalhos. Para organizar e analisar os dados, podem ser utilizados sistemas informáticos, apresentados duas alternativas de softwares para análise qualitativa.

Para tanto, Kohls-Santos e Morosini (2021), destacam a importância de descrever todas as etapas da pesquisa realizada no Estado do Conhecimento, desde a escolha do tema até a elaboração das proposições e considerações. Elas ressaltam o uso da análise de conteúdo para ir além do texto escrito, inferindo sobre a realidade pesquisada e

demonstrando o viés epistemológico da pesquisa. Além disso, a análise visa compreender um determinado campo de conhecimento por meio da bibliografia categorizada. A etapa Propositiva estabelece orientações a partir dos resultados do *corpus* de análise selecionado, visando subsidiar ações e estratégias. O texto final do estado do conhecimento demonstra um avanço no conhecimento sobre uma área específica ou tema, além de uma reflexão mais propositiva sobre o estado atual do conhecimento. Cada etapa do conhecimento é apresentada por meio da escrita de um texto científico, fundamentado em dados e metodologia científica, podendo resultar em um capítulo de tese/dissertação ou em um artigo publicado em um periódico científico.

Quadro 1. Bibliografia propositiva

Descritor	Tipo	Ano	Título e Palavras-chaves	Referência completa da publicação
Fóruns de Discussão	Artigo	2018	A influência do papel do tutor na interação em fóruns de discussão: um estudo em ead com base na análise de redes sociais Palavras-chaves: Análise de Redes Sociais. E-learning. Educação a distância. Fóruns Online. Tutoria online	PEDRO, Neuza; RAZERA, Fernanda. A influência do papel do tutor na interação em fóruns de discussão: um estudo em EaD com base na análise de redes sociais. Revista e-Curriculum , v. 16, n. 2, p. 467-493, 2018.

Educação a Distância	Artigo	2017	<p>Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão de literatura</p> <p>Palavras-chaves: Aprendizagem. Educação a distância. Ensino. Metodologias ativas.</p>	<p>FONSECA, Sandra Medeiros; MATAR, João. Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão da literatura. Revista EDaPECI, v. 17, n. 2, p. 185-197, 2017.</p>
Estratégias Pedagógicas	Artigo	2013	<p>Os materiais didáticos como recursos fundamentais de potencialização da qualidade do ensino e aprendizagem na EaD</p> <p>Palavras-chaves: Educação a distância. Material didático. Ensino e aprendizagem.</p>	<p>CORRÊA, Michele Antunes. Os materiais didáticos como recursos fundamentais de potencialização da qualidade do ensino e aprendizagem na EAD. Revista E-Tech, v. 6, n. 1, p. 125-140, 2013.</p>
Fóruns de Discussão	Artigo	2017	<p>Os fóruns como estratégia didática para a construção do conhecimento</p> <p>Palavras-chaves: Educação a distância. Fóruns de discussão. Matemática.</p>	<p>BIERHALZ, Crisna Daniela Krause; FELCHER, Carla Denize Ott; DIAS, Lisete Funari. Os fóruns como estratégia didática para a construção do conhecimento. Educação & Formação, v. 2, n. 5, p. 75-94, 2017.</p>

Participação dos Alunos	Artigo	2023	<p>Criando um ambiente de aprendizagem motivador: o papel do professor na promoção do engajamento dos estudantes</p> <p>Palavras-chaves: E-learning. Professor. Engajamento dos estudantes.</p>	<p>OELKE, Eliane. Criando um ambiente de aprendizagem motivador: o papel do professor na promoção do engajamento dos estudantes. Revista Ilustração, v. 4, n. 2, p. 137-144, 2023.</p>
Metodologia	Artigo	2021	<p>Estado de conhecimento: a metodologia na prática</p> <p>Palavras-chaves: Metodologia de pesquisa. Estado de Conhecimento. Produção Científica.</p>	<p>MOROSINI, Marília; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. Humanidades & Inovação, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.</p>
Estratégias Pedagógicas	Capítulo de livro	2018	<p>A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo.</p> <p>Palavras-chaves:</p>	<p>CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.</p>

Práticas Pedagógicas	Artigo	2018	<p>Inovação nas práticas pedagógicas no ensino superior: possibilidades para promover o engajamento acadêmico.</p> <p>Palavras-chaves: Ensino Superior. Inovação. Práticas Pedagógicas.</p>	<p>WIEBUSCH, Andressa; LIMA, Valderez Marina do Rosário. Inovação nas práticas pedagógicas no Ensino Superior: possibilidades para promover o engajamento. Educação Por Escrito, v. 9, n. 2, p. 154-169, 2018.</p>
Fóruns de Discussão	Artigo em Anais de Eventos	2017	<p>O papel do tutor em fóruns de discussão em um curso semipresencial de licenciatura em ciências: a importância do tipo de pergunta</p> <p>Palavras-chaves: EaD. Tutor. Fórum de discussões. Tipos de perguntas. Interações discursivas.</p>	<p>MAGANHA, Luciana Ferreira et al. O papel do tutor em fóruns de discussão em um curso semipresencial de Licenciatura em Ciências: A importância do tipo de pergunta. <i>In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências</i>. Florianópolis, 2017.</p>

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

O método empregado compreendeu a fase inicial da bibliografia anotada, na qual definiu-se o propósito da pesquisa, os repositórios a serem consultados e o período de análise. Com o intuito de facilitar a posterior identificação de todos os estudos, após a coleta e organização dos dados de todas as pesquisas encontradas, elaborou-se o

quadro que inclui: referência bibliográfica, ano de publicação/defesa, título e palavras-chaves e descritor. Na etapa subsequente da bibliografia sistematizada, realizou-se uma seleção mais refinada e específica dos trabalhos, identificando aqueles mais pertinentes ao objetivo da pesquisa. Nesse estágio, destacam-se os seguintes elementos: número de identificação do estudo, ano de conclusão, autor, título, nível de Pós-Graduação, metodologia e resultados. Por fim, o quadro acima traz as obras identificadas que corroboram com a pesquisa em tela, buscamos a partir dos descritores acima citados, que resultou aproximado de 17.000 artigos, no entanto, consideramos apenas os 50 primeiros, sendo que o que se encontrava depois deste quantitativo apresentava apenas palavras semelhantes. Desse total, decidimos por 4 (quatro), após uma leitura dos resumos e sua associação com os descritores escolhidos (Morosini, Nascimento e Nez, 2021).

Utilizando essa abordagem metodológica, a pesquisa teve como propósito examinar e analisar os artigos, teses e dissertações publicados entre os anos de 2007 até 2023. Essa investigação foi conduzida na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), pelo Google Acadêmico e também na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram realizadas buscas avançadas em todos os campos disponíveis em ambas as plataformas.

Ambiente Virtual de Aprendizagem: a sala de aula na EaD

Este capítulo trata sobre os ambientes virtuais de aprendizagem, considerando que com o avanço das tecnologias digitais, a educação a distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa viável e eficaz para a educação em diversos níveis. Este capítulo explora os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), que são plataformas on-line projetadas para replicar e expandir a experiência da sala de aula tradicional. Discutimos como esses ambientes facilitam a interação entre alunos e professores, promovem o acesso a materiais didáticos e suportam diversas atividades educacionais. Além disso, analisaremos os desafios e oportunidades apresentados pelo uso de AVAs, destacando as melhores práticas para maximizar o engajamento e o aprendizado dos estudantes em um contexto digital.

Miranda et al. (2001), destacam que a nossa sociedade se encontra em um momento de informação e comunicação, e frente as inúmeras mudanças é necessário que os indivíduos estejam passando por processos frequentes de atualização de seus conhecimentos, principalmente no que tange as tecnologias, por estarmos inseridos em um meio fértil em fontes de informação. Observa-se que as práticas diárias dos indivíduos na sociedade são influen-

ciadas pelo modo como observamos o processo de ensino e aprendizagem.

No contexto da educação a distância (EaD), o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) desempenha um papel fundamental na criação de experiências educacionais significativas e interativas. Este capítulo concentra-se na importância do AVA como uma extensão digital da sala de aula tradicional, especialmente no contexto de fóruns de discussão. Será explorado como as estratégias pedagógicas podem ser aplicadas dentro deste ambiente para promover o engajamento dos alunos e facilitar uma aprendizagem colaborativa e participativa. Ao entendermos a dinâmica do AVA como uma sala de aula virtual, podemos maximizar seu potencial para promover a interação entre alunos e professores, estimulando o debate, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento.

Nas análises de Vasconcelos et al. (2020), são abordadas a influência do capitalismo e dos avanços tecnológicos na sociedade contemporânea, destacando as desigualdades sociais e a importância da educação escolar como meio de enfrentar esses desafios, assim como a modalidade de educação a distância como uma forma de inclusão educacional, especialmente para aqueles que enfrentam restrições de tempo ou buscam especialização. O estudo proposto busca contribuir para o aprimoramento da educação a distância no Brasil, enfatizando a importância da reflexão contínua sobre as práticas e metodologias adotadas nos ambientes virtuais de Aprendizagem, com foco na experiência dos participantes diretos do processo educacional.

Vasconcelos et al. (2020), destacam ainda a importância da colaboração e da socialização de conhecimentos na educação a distância (EaD) como meio de promover aprendizagens individuais e coletivas. Ressaltam que a educação digital se tornou uma realidade global em todos os níveis de ensino, oferecendo alternativas de aprendizado interativo que transcendem as limitações temporais e espaciais. Na EaD, o foco está nos processos de aprendizagem, e não apenas nos resultados. A flexibilidade e autonomia oferecidas pela educação on-line atraem especialmente os estudantes trabalhadores, permitindo que conciliem os estudos com suas rotinas diárias. Para garantir o sucesso desse modelo de ensino, os ambientes virtuais devem ser cuidadosamente planejados e organizados, incentivando o autoestudo dos alunos e promovendo a reflexão contínua sobre os processos de aprendizagem por parte dos professores, tutores e programadores.

Morais, Eduardo e Moraes (2018) trazem em suas análises a importância de estabelecer um ambiente colaborativo de aprendizagem na Educação a Distância (EaD) e destaca que o desafio não está apenas nas questões técnicas, mas sim em tornar as comunicações construtivas para a aprendizagem. Para isso, é necessário considerar um contrato de conversação implícito no ambiente virtual e entender as diferenças entre interações virtuais e presenciais. Acrescentam que a concepção de projetos teleducativos, a preparação de materiais de autoaprendizagem e a orientação tutorial são fundamentais para fortalecer a interatividade na EaD. Os materiais interativos devem provocar estratégias cognitivas que estimulem o desen-

volvimento do aluno, favorecendo o diálogo e o trabalho colaborativo.

Os autores ressaltam que a interatividade na EaD deve ser considerada desde as fases iniciais do desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As características peculiares da EaD e as vastas possibilidades da Internet indicam a necessidade de um novo paradigma pedagógico, ainda em processo de definição. Mesmo com a proliferação de AVAs e ferramentas computacionais, a interatividade na ótica construtivista ainda é uma novidade quando se trata do uso de ambientes informatizados (Morais, Eduardo e Moraes, 2018).

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são explorados por Vasconcelos et al. (2020), como espaços que proporcionam interação entre professores, tutores, alunos e monitores, facilitando o processo educativo. Eles destacam o AVA como uma sala de aula on-line, onde ocorre o ensino e a autoaprendizagem significativa e colaborativa, com auxílio de softwares para gerenciamento de conteúdo e processo educacional.

A definição do termo “virtual” é abordada, nas análises de Vasconcelos et al. (2020), destacando que, apesar de ser visto como algo distante da realidade, ele carrega a ideia de potência ou capacidade de se tornar real e enfatizam a complexidade por trás da criação de um AVA e propõe a reflexão sobre sua eficácia no processo de aprendizagem. No contexto dos AVAs, o professor desempenha o papel de mediador do conhecimento, utilizando uma variedade de dispositivos de interação, como chats, fóruns de discussão e recursos multimídia. A aprendizagem me-

diada pelo AVA permite a criação e socialização de diferentes formas de informação e conhecimento, com possibilidades variadas de interatividade entre os participantes.

Assim como nas análises de Ribeiro, Mendonça e Mendonça (2007) os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são plataformas online projetadas para apoiar atividades educacionais a distância, oferecendo um conjunto de tecnologias de informação e comunicação. Eles permitem que os participantes realizem atividades de aprendizagem de acordo com seu próprio tempo, espaço e ritmo. Os AVAs podem ser usados em atividades presenciais, semipresenciais e totalmente à distância, facilitando a interação e a troca de informações entre os participantes.

Ribeiro, Mendonça e Mendonça (2007) destacam que a interação entre os participantes é fundamental em qualquer situação de aprendizagem, pois possibilita a troca de experiências e o estabelecimento de parcerias. As vantagens do uso de AVAs incluem a interação entre o computador e o aluno, a atenção individualizada, o controle do ritmo de aprendizagem pelo aluno, a apresentação criativa dos materiais de estudo e a possibilidade de avaliação. Eles também diferenciam duas abordagens pedagógicas na educação a distância: o modelo autoinstrucional, baseado na transmissão de informações, e o modelo colaborativo, que enfatiza a interação e o diálogo entre alunos e professores para a construção coletiva do conhecimento.

Os AVAs agregam várias tecnologias *web* para facilitar a comunicação, a disponibilização de materiais e a administração do curso. Essas funcionalidades podem

ser agrupadas em quatro categorias: coordenação, comunicação, produção dos alunos (ou cooperação) e administração. Cada categoria possui ferramentas específicas para facilitar diferentes aspectos do processo educativo. As ferramentas de comunicação, como e-mail, fóruns de discussão, chats e teleconferências, são destacadas por sua capacidade de facilitar a interação entre os participantes. Já as ferramentas de disponibilização de materiais incluem FTP, editores de texto coletivos, bibliotecas digitais e fóruns, permitindo que alunos e professores compartilhem recursos e informações.

Em suma, os AVAs desempenham um papel relevante no suporte à educação a distância, fornecendo um ambiente interativo e flexível para o aprendizado colaborativo e individualizado.

Fóruns de discussão e suas potencialidades

Para iniciar este capítulo, é importante destacar o papel fundamental que essas ferramentas desempenham no contexto da Educação a Distância (EaD) e no ensino em geral. Os fóruns de discussão representam uma forma eficaz de promover a interação entre os participantes, seja entre alunos ou entre alunos e professores, possibilitando a troca de ideias, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento. Neste capítulo, serão exploradas as diversas potencialidades oferecidas pelos fóruns de discussão, desde a facilitação da aprendizagem colaborativa até a promoção do pensamento crítico e da resolução de problemas. Além disso, serão discutidas estratégias pedagógicas específicas que podem ser empregadas para maximizar o uso dos fóruns de discussão no ensino, especialmente no contexto da disciplina de Matemática. Ao examinar as vantagens e possibilidades oferecidas por essas ferramentas, busca-se fornecer insights valiosos para educadores interessados em explorar todo o potencial dos fóruns de discussão em suas práticas pedagógicas.

As autoras Bierhalz, Felcher e Dias (2017), discutem em seus estudos a implementação de um curso de formação de professores de Matemática na modalidade a distância, cujo currículo é estruturado em eixos temáticos. Para isso, é necessário superar a concepção tradicional de

racionalidade técnica que ainda permeia muitos currículos, caracterizada pela linearidade na transmissão de conteúdos científicos e pedagógicos. Dessa forma o currículo proposto foca na formação integral do professor, baseando-se em quatro conhecimentos essenciais e decompondo as disciplinas tradicionais em conteúdos básicos relacionados a temáticas específicas. Essa abordagem visa promover a interconexão dos conhecimentos, permitindo novos enfoques e combinações, que na prática se encaixa em diversas disciplinas. Além disso, há uma preocupação em incluir a prática docente ao longo de todo o curso, analisando diversas situações-problema e investigando desafios enfrentados pelos professores.

A partir dessa análise se faz necessário destacar o que traz as autoras Pedro e Razera (2018), a respeito dos fóruns on-line, que consistem em ferramentas educativas digitais amplamente utilizadas em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), promovendo a troca de informações e a construção de conhecimento entre os participantes. Embora sejam essenciais para estimular a reflexão e a comunicação, as autoras destacam pontos não muito favoráveis, na qual a gestão desses fóruns pode representar um desafio devido à quantidade de postagens e à falta de uma sequência linear, o que pode dificultar a participação dos estudantes e seu envolvimento no curso on-line. Nesse contexto, os tutores on-line ou moderadores desempenham um papel essencial na facilitação dessas interações.

Foi realizada uma investigação recente que se concentrou nas interações conduzidas pelo tutor on-line em fóruns de aprendizagem on-line, analisando as diferenças

estruturais nas redes sociais formadas a partir dessas interações. Esse estudo divide os fóruns em duas categorias, de acordo com a atuação do tutor – ativa (com postagens) ou passiva (sem postagens) – e os compara usando a Análise de Redes Sociais. Seu objetivo foi entender o impacto da participação ativa ou passiva do tutor na dinâmica e eficiência desses fóruns como ferramentas de aprendizagem (Pedro e Razera, 2018)

Os dados analisados por Pedro e Razera (2018), foram provenientes a partir das interações dos estudantes em fóruns de discussão de um curso de mestrado. Os fóruns foram selecionados pelas autoras com base em critérios específicos e divididos em duas categorias: atuação ativa ou passiva do tutor. Nos fóruns ativos, ficou evidente que o tutor realizou múltiplas intervenções por meio de mensagens escritas, enquanto nos fóruns passivos, o tutor não interveio visivelmente. As autoras descrevem os fóruns quanto à temática, número de tópicos de discussão, total de postagens e número de estudantes envolvidos. Os participantes nos fóruns incluem todos os estudantes que contribuíram, sendo que nos fóruns com intervenção passiva do tutor, apenas os estudantes foram considerados participantes. O número de participantes ativos variou em cada categoria de fórum, devido a diferentes turmas e níveis de participação dos alunos.

Dessa forma os resultados da análise de Pedro e Razera (2018), indicam que a presença ativa do tutor influencia a dinâmica das interações nos fóruns de discussão do curso de mestrado estudado. Embora não haja um aumento significativo no volume de interações, a presença

do tutor como mediador centraliza as interações. Nos fóruns onde o tutor é ativo, há uma maior concentração de interações com o tutor, enquanto nos fóruns com o tutor passivo, outros participantes assumem papéis de liderança. Isso sugere que a presença do tutor pode influenciar a participação dos estudantes, mas também pode limitar as interações entre os próprios alunos. No entanto, não há diferenças significativas na inclusividade das redes com base na atuação do tutor. Esses resultados destacam a importância do tutor em orientar as discussões de forma a promover a reflexão e a participação dos alunos, sem monopolizar as interações. O estudo sugere que futuras pesquisas devem explorar outras técnicas de análise para uma compreensão mais aprofundada do processo de aprendizagem em ambientes de educação a distância.

Contudo, as análises de Pires e Veloso (2023), abordam as potencialidades e desafios dos fóruns de discussão em cursos à distância. Eles corroboram com os autores citados anteriormente quando afirmam que essas ferramentas possam ser valiosas para promover a interação e construção de conhecimento entre os alunos, contudo, destacam que ainda há questões a serem consideradas para otimizar seu uso pedagógico.

Pires e Veloso (2023) discorrem sobre a obrigatoriedade de participação, muitas vezes associada à atribuição de notas e à contagem de presença, a qual reflete uma abordagem tradicional que pode não ser a mais eficaz. Estratégias que promovam trocas de experiências, compartilhamento de recursos e debates mais estimulantes podem ser mais atrativas para os alunos. A formulação

das perguntas e a maneira como o professor espera que os alunos respondam são cruciais para incentivar interações significativas. Tipos de respostas como questionamentos, argumentações, concordâncias e discordâncias foram identificados neste estudo, com um destaque para argumentações e concordâncias. Estratégias para estimular questionamentos e discordâncias podem enriquecer o debate e promover uma cultura mais dialógica na educação a distância. A presença e o *feedback* do docente/tutor nos fóruns são percebidos como essenciais para motivar os alunos e garantir a qualidade das interações.

Ainda conforme os autores, a falta de resposta ou participação do professor pode comprometer o engajamento dos alunos e a dinâmica das discussões. A partir dessas reflexões, destaca-se a importância de repensar a obrigatoriedade de participação, promover um diálogo mais efetivo nos fóruns e considerar estratégias para uma educação a distância mais dialógica. Sugere-se que futuras pesquisas abordem fóruns de discussão em cursos de diferentes áreas para uma compreensão mais abrangente do tema (Pires e Veloso, 2023).

Cavalcante Neto (2020), traz as perspectivas de especialistas como Kensky, Moore e Kearsley, Moran, Masetto, Behrens, Tori, Valente, Freire, Arantes e Kratochwill sobre o uso dos fóruns de discussão na educação a distância. Conforme o autor esses especialistas concordam que os fóruns são ferramentas valiosas para promover interação e aprendizado significativo entre os alunos, bem como entre alunos e professores. Eles observam que os fóruns permitem um diálogo contínuo, promovendo trocas entre

os participantes e ampliando as possibilidades de aprendizado além do ambiente físico da sala de aula. Os especialistas também destacam o potencial dos fóruns para promover uma cultura mais dialógica na educação, onde os participantes são incentivados a desenvolver múltiplas inteligências e a explorar diferentes formas de expressão. Essas visões convergem para a ideia de que os fóruns de discussão podem transformar a experiência educacional, proporcionando um ambiente rico em interações e aprendizado colaborativo.

Por fim, a partir do que os autores trouxeram, conseguimos destacar as potencialidades dos fóruns de discussão na educação a distância, destacando as visões de diversos especialistas. Esses profissionais concordam que os fóruns são ferramentas eficazes para promover interação significativa entre alunos e professores, permitindo um diálogo contínuo e colaborativo, assim como observam que os fóruns podem proporcionar uma experiência educacional enriquecedora, onde os participantes são incentivados a desenvolver habilidades de comunicação, pensamento crítico e colaboração. Além disso, ressaltam a capacidade dos fóruns de ampliar o espaço de aprendizado para além da sala de aula tradicional, facilitando o compartilhamento de conhecimento e experiências. No entanto, é importante considerar que o sucesso dos fóruns depende de uma adequada mediação por parte dos professores, bem como da criação de um ambiente propício para o engajamento dos alunos. Assim, os fóruns de discussão representam uma ferramenta valiosa na promoção da aprendizagem colaborativa e no desenvolvimento de uma cultura mais dialógica na educação a distância.

4.1 O desafio do engajamento por meio de estratégias pedagógicas

O engajamento dos alunos é um fator indispensável para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Neste capítulo, diversas estratégias pedagógicas que podem ser implementadas para fomentar o interesse e a participação ativa dos estudantes foram exploradas. Analisamos abordagens tradicionais e inovadoras, destacando práticas que têm demonstrado eficácia em diferentes contextos educacionais. Através da aplicação dessas estratégias, os educadores podem criar ambientes de aprendizado mais dinâmicos e inclusivos, promovendo não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas e a formação integral dos alunos.

Camargo e Daros (2018), abordam como a evolução tecnológica no final do século XX impactou a educação, ressaltando a necessidade de métodos pedagógicos inovadores para melhorar o desempenho educacional no Brasil. A tecnologia influenciou a organização social e econômica, tornando evidente a complexidade dos problemas organizacionais, que exigem uma abordagem multifacetada. Eles apresentam as insatisfações de alunos e professores, com dados que colocam o Brasil em uma posição desfavorável em termos de conhecimento e competências. No entanto, afirmam que para melhorar esses indicadores, é necessário o desenvolvimento de práticas interativas e ligadas a situações reais, promovendo debates, criatividade e reflexão.

Deste modo, Camargo e Daros (2018), defendem uma educação baseada em atividades práticas para resolver problemas, enfatizando a importância de um ambiente de aprendizado democrático. Além disso, são destacadas atividades significativas baseadas nos interesses dos alunos e a valorização dos conhecimentos prévios para tornar o ensino mais eficaz e satisfatório. Sublinhando a urgência de inovação educacional no Brasil, sugerindo que uma maior apresentação de evidências sobre os benefícios das estratégias propostas, com exemplos de países bem-sucedidos, seria benéfica.

Oelke (2023), em suas análises destaca como essencial o papel do professor como mediador e facilitador do engajamento dos estudantes no ambiente de *e-learning*. Apesar das vantagens oferecidas pelas plataformas digitais, como flexibilidade de horários, o professor ainda desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente de aprendizagem motivador. O artigo propõe uma revisão bibliográfica para explorar esse tema, abordando três capítulos principais: o papel do professor como mediador, a construção de um ambiente tecnológico motivador e os desafios e oportunidades na interação entre professor, tecnologia e estudantes. Parte superior do formulário

Para Oelke (2023), o professor se destaca a partir de uma função crucial no contexto do *e-learning*, a partir de sua função como mediador e facilitador do engajamento dos estudantes. Nesse ambiente digital, o professor desempenha um papel ativo na promoção da participação e interação dos alunos, estimulando a autonomia, curiosidade e interesse pelo aprendizado. Para alcançar esse objetivo,

são necessárias estratégias pedagógicas que incentivem a participação ativa dos estudantes, como discussões on-line e atividades colaborativas, além de fornecer feedback individualizado e encorajador. Esse profissional também deve ser proficiente no uso das ferramentas tecnológicas disponíveis, selecionando recursos que promovam a interação e a aprendizagem significativa dos alunos. Ao compreender e desempenhar efetivamente esse papel, os professores podem criar ambientes de aprendizagem motivadores, contribuindo para o sucesso educacional dos estudantes e para o desenvolvimento de habilidades autônomas e críticas.

Ainda conforme as análises de Oelke (2023), se faz necessário a utilização adequada das tecnologias digitais para criar ambientes de aprendizagem motivadores no contexto do e-learning. A seleção criteriosa de tecnologias educacionais, como fóruns de discussão e plataformas on-line, desempenha um papel crucial na promoção da interação, colaboração e engajamento dos estudantes. Além disso, um design instrucional cuidadoso, que organize os conteúdos de forma clara e envolvente, é essencial para estimular a participação ativa dos alunos.

As estratégias pedagógicas inovadoras, como atividades práticas e projetos colaborativos, devem ser utilizadas para personalizar a experiência de aprendizagem de cada estudante, levando em consideração suas necessidades individuais e ritmos de aprendizagem. O *feedback* efetivo, fornecido de maneira clara, específica e oportuna, também desempenha um papel crucial na promoção da motivação e no aprimoramento do aprendizado dos alunos.

Em suma, a combinação adequada de tecnologias educacionais, design instrucional, estratégias pedagógicas e *feedback* efetivo pode criar um ambiente de aprendizagem tecnológico motivador no *e-learning*, promovendo uma experiência educacional mais significativa e efetiva para os estudantes.

Contudo, conforme Oelke (2023), a interação entre professor, tecnologia e estudantes no contexto do *e-learning* é fator necessário, ressaltando as oportunidades e desafios que essa dinâmica apresenta. A formação docente é crucial para capacitar os professores no uso efetivo das tecnologias educacionais, exigindo competências técnicas e compreensão pedagógica. Programas de formação contínua e espaços de troca de experiências são recomendados para fortalecer essas habilidades. O surgimento de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e realidade virtual, oferece novas possibilidades, mas requer uma reflexão crítica sobre sua aplicação e impacto ético. Garantir a acessibilidade e inclusão é outro desafio importante, exigindo a consideração das necessidades de todos os estudantes, especialmente aqueles com deficiência. O uso de recursos multimídia e a diversificação das estratégias de ensino são sugeridos para tornar o conteúdo mais acessível e atender à diversidade de perfis de aprendizagem. Em suma, abordar esses desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela integração entre professor, tecnologia e estudantes é essencial para o sucesso do processo educacional no *e-learning*. Parte superior do formulário

Oelke (2023), acrescenta que a interação e colaboração entre estudantes para com os professores no proces-

so de aprendizagem, especialmente no ambiente virtual possui um papel importante. Destaca-se a necessidade de criar espaços e oportunidades para o diálogo e compartilhamento de conhecimento, utilizando ferramentas como fóruns de discussão, *wikis* e salas de bate-papo. Além disso, a colaboração entre os estudantes, por meio de projetos em grupo e atividades cooperativas, é enfatizada como um meio de fortalecer o processo de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes no *e-learning* apresenta tanto desafios quanto oportunidades, incluindo formação docente, uso de tecnologias emergentes, garantia de acessibilidade e inclusão, e promoção da interação e colaboração. Enfrentar esses desafios de forma consciente e reflexiva pode permitir aproveitar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias educacionais, contribuindo para uma educação mais inclusiva, participativa e significativa.

Wiebusch e Lima (2018), realizaram seus estudos no ensino superior, e trazem que as mudanças globais, o avanço das tecnologias e o acesso ao conhecimento exigem uma inovação na forma de ensinar, para motivar e engajar os estudantes. É necessário romper com práticas tradicionais de ensino, enfrentando a resistência de gestão, docentes e discentes. A inovação não se resume apenas à inclusão de tecnologias, mas requer mudanças metodológicas que acompanhem os avanços tecnológicos e da modernidade, visando estratégias inovadoras de ensino. Inovar no ensino superior exige reflexão sobre o que é inovação e como aplicá-la, considerando os contextos políticos e econômicos que permitem às instituições

desenvolver práticas inovadoras com responsabilidade social, cultural e ética.

Conforme Wiebusch e Lima (2018), a inovação deve ser avaliada pelo seu conteúdo, podendo ser boa ou ruim, e requer investimentos institucionais, formação docente, mudanças curriculares e pedagógicas, além de abertura para novas práticas. Inovar é um processo complexo que envolve a gestão universitária em suas dimensões pedagógica, política, administrativa e financeira, e precisa ser implementado coletivamente. A inovação demanda um currículo flexível que repense disciplinas, conteúdos, metodologias, avaliações, tempo e espaço de aprendizagem. Isso inclui a organização do planejamento, estratégias de ensino, recursos didáticos, desenvolvimento do conteúdo, relação teoria-prática, objetivos do processo de ensino-aprendizagem e formas de avaliação.

Percebe-se que os autores corroboram em suas análises, tanto na importância pela inovação, como pela busca de estratégias diversas que consigam incentivar a coletividade e que faça uso de tecnologia. Dessa forma, foi possível compreender que para a conquista do engajamento dos estudantes através de estratégias pedagógicas eficazes é essencial para o sucesso do processo educacional explorar diversas abordagens para construir um ambiente de aprendizagem tecnologicamente motivador, destacando a importância da seleção adequada de tecnologias educacionais, do design instrucional cuidadoso, da personalização do aprendizado e do *feedback* efetivo aos estudantes. Ao enfrentar os desafios apresentados pela dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes, é possível aproveitar as

oportunidades oferecidas pelas tecnologias educacionais para promover uma educação mais inclusiva, participativa e significativa. Ao compreender e aplicar estratégias pedagógicas que estimulem o engajamento dos estudantes, os professores podem contribuir significativamente para a formação de aprendizes autônomos, críticos e motivados em suas jornadas educacionais.

4.2 Tutor de ensino e o uso de tecnologias emergentes em fóruns

A integração de tecnologias emergentes nos fóruns de discussão tem transformado significativamente o papel do tutor de ensino no ambiente educacional. Com o avanço rápido das inovações tecnológicas, os fóruns tornaram-se espaços dinâmicos de interação e aprendizado, nos quais o tutor desempenha um papel fundamental na mediação do processo educacional. Neste capítulo, exploramos o impacto do uso de tecnologias emergentes nos fóruns de discussão e o papel do tutor no aproveitamento dessas ferramentas para promover o engajamento dos alunos e facilitar a aprendizagem. Discutiremos as melhores práticas para o tutor utilizar essas ferramentas de forma eficaz. Ao compreender a interação entre o tutor, as tecnologias emergentes e os fóruns de discussão, é possível explorar novas oportunidades para enriquecer a experiência educacional e promover um aprendizado mais significativo e envolvente para os alunos. Parte superior do formulário

No contexto da educação a distância e da aprendizagem on-line, o papel do tutor on-line ou e-moderador

tem ganhado destaque devido à crescente utilização de atividades interativas, como formação de grupos de trabalho e discussões assíncronas em ambientes virtuais de aprendizagem. Diversos autores têm explorado as competências e responsabilidades atribuídas a esses tutores. Pedro e Razera (2018), identificam várias funções desempenhadas por eles, tais como: 1) facilitador auxiliando os alunos na compreensão e realização das atividades on-line; 2) orientador fornecendo suporte individualizado para que cada aluno se engaje no curso; 3) assessor oferecendo *feedback* e validando o trabalho dos alunos; 4) técnico, pois possui um conhecimento sólido sobre as tecnologias utilizadas no ambiente virtual de aprendizagem e; 5) como designer sendo é responsável por definir o melhor desenho instrucional e as práticas de gestão para o curso.

Esses papéis são essenciais para garantir uma experiência de aprendizagem eficaz e satisfatória para os alunos em ambientes on-line, Pedro e Razera (2018), destacam várias análises dentre elas a que equipara o papel do tutor on-line ao de um professor presencial, atuando como mediador entre os conteúdos do curso e as atividades interativas, com o objetivo de auxiliar os alunos a aprender de forma efetiva. Dessa forma, o tutor é responsável pelo planejamento, implementação, orientação, monitoramento e avaliação do curso on-line, exigindo uma ampla gama de competências para a comunicação on-line. Também reforçam estudos que examinaram os padrões de comunicação em fóruns de discussão on-line e constatou que a maioria dos participantes contribui pouco, com apenas um pequeno grupo dominando as interações. Isso contrasta com as discussões presenciais, onde o professor

muitas vezes preenche o silêncio e as opiniões dos alunos tendem a ser infundadas. Embora as discussões on-line ofereçam a oportunidade de mudar esses padrões comunicacionais, há o desafio de lidar com o volume excessivo de mensagens caso todos os participantes contribuam intensamente.

Maganha, Versuti-Stoque e Santos (2017) realizaram seus estudos durante o Curso de Licenciatura em Ciências, conforme os autores, os fóruns de discussão foram utilizados semanalmente para promover a construção do conhecimento científico entre os alunos. Os tutores inseriram perguntas pertinentes aos conteúdos propostos, fomentando discussões e aprimoramento do conhecimento. Quatro fóruns de discussão foram analisados ao longo de três anos. Os temas foram: manejo de resíduos sólidos, coleta seletiva e reciclagem, mudanças climáticas e ambientes de trabalho.

No fórum sobre resíduos sólidos, Maganha, Versuti-Stoque e Santos (2017) destacam que as perguntas incentivaram os alunos a investigar e relacionar a geração de resíduos ao longo da história, promovendo a problematização e o desenvolvimento de indicadores de alfabetização científica. No fórum sobre coleta seletiva e reciclagem, a pergunta foi de natureza conceitual, não envolvendo problematização. Nos fóruns sobre mudanças climáticas e ambientes de trabalho, todas as categorias de perguntas, promovendo um debate rico e interativo.

Maganha, Versuti-Stoque e Santos (2017) afirmam que a categorização das perguntas permitiu avaliar a qualidade das interações entre os alunos e o tutor, promovendo

debates que favoreceram o processo de ensino-aprendizagem. As perguntas ajudaram os alunos a elaborar argumentos e aprofundar suas reflexões sobre os conteúdos científicos abordados. A alta taxa de aprovação dos alunos (84,4% em 2013, 80% em 2014 e 89% em 2015) demonstrou a eficácia das perguntas em promover um aprendizado efetivo. O estudo confirmou a importância dos tutores para promover interações discursivas de qualidade, contribuindo significativamente para a construção do conhecimento científico dos alunos.

Considerações finais

Ao longo deste estudo, foi explorada a integração das estratégias pedagógicas para promover o engajamento dos alunos em fóruns de discussão no contexto da educação a distância (EaD). Com a crescente acessibilidade à internet, conforme evidenciado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2021, os fóruns de discussão on-line emergem como ferramentas poderosas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Destacando a importância da tecnologia na educação e o impacto positivo dos fóruns de discussão on-line para promover interações significativas entre alunos. A crescente conectividade no Brasil abre caminho para maior participação em atividades de EaD, potencializando o uso de fóruns como espaço de troca de ideias e aprendizado colaborativo.

A metodologia adotada para este estudo é predominantemente qualitativa, centrada na compreensão e interpretação dos dados por meio da metodologia do estado de conhecimento. Esta abordagem permite um mapeamento das ideias já existentes sobre o tema, fornecendo segurança sobre as fontes de estudo e identificando subtemas passíveis de maior exploração. A pesquisa bibliográfica é o principal método utilizado, buscando nas obras teóricas previamente publicadas as informações necessárias para abordar os problemas de estudo estabelecidos pela investigação. A análise documental proporciona uma compreen-

são do que foi pesquisado e como o tema foi abordado na literatura científica.

O terceiro capítulo forneceu uma análise abrangente sobre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), destacando seu papel fundamental na educação a distância (EaD). Com o avanço das tecnologias digitais, os AVAs se tornaram essenciais para replicar e expandir a experiência da sala de aula tradicional, oferecendo um ambiente interativo e colaborativo para alunos e professores. Os AVAs são cruciais para a efetivação da educação a distância, proporcionando um espaço onde ocorre a interação entre alunos e professores, o acesso a materiais didáticos e a realização de atividades educacionais diversas. Eles representam uma extensão digital da sala de aula, facilitando uma aprendizagem colaborativa e participativa. Embora os AVAs ofereçam muitas oportunidades para enriquecer a educação, também apresentam desafios, como a necessidade de engajar ativamente os alunos e garantir a qualidade das interações. O sucesso dos AVAs depende do planejamento cuidadoso e da implementação de práticas pedagógicas que promovam a participação ativa dos alunos. A adoção de estratégias pedagógicas específicas, como debates temáticos, atividades reflexivas e estudos de caso, pode aumentar o interesse dos alunos e fomentar um ambiente mais dinâmico e colaborativo.

Exploramos como os fóruns de discussão podem ser utilizados para promover a interação e o aprendizado colaborativo. Identificamos que a introdução de debates temáticos, atividades reflexivas e estudos de caso são efica-

zes para aumentar o interesse e a participação dos alunos, criando um ambiente mais dinâmico e colaborativo.

No decorrer da pesquisa, os estudos selecionados abordaram as estratégias específicas para promover a participação ativa dos discentes nos fóruns de discussão. A importância da interação e do feedback contínuo por parte dos professores em interação contínua com os professores e alunos foi destacada como aspectos pedagógicos fundamentais. O esforço dessa pesquisa destacou o papel dos tutores e a sua responsabilidade em conhecer as novas tecnologias no processo educacional como uma necessidade para atuar diretamente na mediação nos fóruns de discussão. A atuação dos instrutores como facilitadores do que fazem parte do ambiente de aprendizagem imersivo e significativo.

Os resultados deste estudo confirmam a importância das estratégias pedagógicas bem elaboradas para o sucesso dos fóruns de discussão na EaD. As perguntas formuladas pelos tutores, baseadas em categorizações que incentivam a problematização e a argumentação, mostraram-se eficazes na promoção de interações discursivas de qualidade. A alta taxa de aprovação dos alunos nos anos analisados reflete a eficácia dessas estratégias.

As implicações para a prática educativa são significativas. Ao entender melhor como implementar estratégias pedagógicas eficazes, educadores podem potencializar o uso dos fóruns de discussão como ferramentas para o desenvolvimento do pensamento crítico, a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento. Isso capacita os

alunos a se tornarem participantes ativos em seu próprio processo de aprendizagem.

Por fim, este estudo contribuiu para o avanço do campo da educação, tecnologia e educação a distância, ao fornecer uma base sólida para a implementação de estratégias pedagógicas que promovem o engajamento dos alunos em fóruns de discussão. Ao adotar práticas inovadoras e centradas no aluno, os educadores podem transformar os ambientes virtuais de aprendizagem, garantindo uma experiência educacional rica e significativa.

Referências

BIERHALZ, Crisna Daniela Krause; FELCHER, Carla Denize Ott; DIAS, Lisete Funari. Os fóruns como estratégia didática para a construção do conhecimento. **Educação & Formação**, v. 2, n. 5, p. 75-94, 2017.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAVALCANTE NETO, Delmar Almeida. **O uso do fórum como meio auxiliar do ensino**. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências) - Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, p. 47. 2020.

CORRÊA, Michele Antunes. Os materiais didáticos como recursos fundamentais de potencialização da qualidade do ensino e aprendizagem na EAD. **Revista E-Tech**, v. 6, n. 1, p. 125-140, 2013.

FONSECA, Sandra Medeiros; MATTAR, João. Metodologias ativas aplicas à educação a distância: revisão da literatura. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, p. 185-197, 2017.

KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica**, v. 33, 2021.

MAGANHA, Luciana Ferreira et al. O papel do tutor em fóruns de discussão em um curso semipresencial de Licenciatura em Ciências: A importância do tipo de pergunta. *In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*. Florianópolis, 2017.

MIRANDA, Luísa; MORAIS, Carlos; DIAS, Paulo; ALMEIDA, Conceição. Ambientes de aprendizagem na web: Uma experiência com fóruns de discussão. *In: II Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação Na Educação*. Braga, 2001.

MORAIS, Bruna Tavares de; EDUARDO, Antunes França; MORAIS, Paulo Henrique de. A Importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem-AVA e suas funcionalidades nas Plataformas de Ensino à Distância-EaD. *In: V Congresso Nacional de Educação*. Fortaleza, 2018.

MOROSINI, Marília; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.

OELKE, Eliane. Criando um ambiente de aprendizagem motivador: o papel do professor na promoção do engajamento dos estudantes. **Revista Ilustração**, v. 4, n. 2, p. 137-144, 2023.

PEDRO, Neuza; RAZERA, Fernanda. A influência do papel do tutor na interação em fóruns de discussão: um estudo em EaD com base na análise de redes sociais.

Revista e-Curriculum, v. 16, n. 2, p. 467-493, 2018.

PIRES, Ricardo Matheus; VELOSO, Braian Garrito. Os Fóruns de Discussão na Educação a Distância: Estudo de Caso num Curso de Especialização. **EaD em Foco**, v. 13, n. 1, p. e2030, 2023.

RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo; MENDONÇA, Alzino Furtado. A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD. *In*: **13º Congresso Internacional de Educação a Distância**. Curitiba, 2007.

VASCONCELOS, Cristiane Regina Dourado; JESUS, Ana Lúcia Paranhos de; SANTOS, Carine de Miranda. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): um estudo sobre o Moodle. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 15545-15557, 2020.

WIEBUSCH, Andressa; LIMA, Valderez Marina do Rosário. Inovação nas práticas pedagógicas no Ensino Superior: possibilidades para promover o engajamento. **Educação Por Escrito**, v. 9, n. 2, p. 154-169, 2018.

Sobre o autor



Mestre em Comunicação, Linguagens e Cultura. Especialista nas áreas de Administração e Educação. Graduado em Administração. Possui ampla experiência em instituições de ensino superior, tendo atuado em diversas funções, como Avaliador de Aprendizagem, Analista Educacional, Tutor de Ensino, Professor Universitário e Coordenador Pedagógico. Também é membro de conselhos editoriais de periódicos e editoras, contribuindo para a difusão da produção científica. Enquanto pesquisador, dedica-se a estudos que envolvem Administração, Educação e Tecnologia, buscando inovações que aprimorem a experiência educacional. Além disso, atua como mentor educacional, orientando estudantes e novos profissionais em seus processos de desenvolvimento.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6162533891217352>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-6863-6520>

A tecnologia tem revolucionado a educação, destacando os fóruns de discussão on-line como ferramentas essenciais para o aprendizado colaborativo. Este estudo investiga estratégias pedagógicas para promover o engajamento dos alunos nesses fóruns, analisando seu impacto na participação ativa, construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades comunicativas. Adotando uma abordagem qualitativa, a pesquisa mapeia ideias existentes por meio de análise bibliográfica e documental estruturada em quatro etapas. A interação entre participantes e o papel dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são fundamentais para uma experiência significativa. Estratégias bem planejadas, como debates temáticos e atividades reflexivas, potencializam o envolvimento dos estudantes. O estudo oferece contribuições valiosas para educadores que desejam utilizar fóruns de discussão como recursos eficazes no ensino.



ISBN 978-655397300-8

